

Domingo 3 (B) do Tempo Comum

Evangelho (Mc 1,14-20): Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: «Completo-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede na Boa Nova» (...).

O “Reino de Deus” é uma realidade que inclui vários aspectos

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus revela-nos a mensagem central do “Evangelho”: o Reino de Deus está próximo! Há uma paragem no tempo, acontece algo novo. E é pedida aos homens uma resposta a este dom: conversão e fé. Mas aquilo a que Jesus chama “Reino” é uma realidade complexa.

Historicamente, os Padres da Igreja ofereceram três linhas de interpretação: 1) “Cristológica”: Jesus é o “Reino”; não se trata de um espaço de domínio como os reinos da terra, é Ele próprio; “Mística”: o Reino de Deus encontra-se essencialmente dentro do homem, não se encontra em nenhum mapa: o seu lugar é no interior do crente; aí cresce, e desde aí atua. 3) “Eclesial”: o Reino de Deus e a Igreja relacionam-se entre si de diversos modos, e estabelecendo entre si uma identificação maior ou menor.

—Metodologicamente, é inadmissível reconhecer como “próprio de Jesus” somente um aspecto do todo; só aceitando todo o conjunto de matizes podemos aproximar-nos da sua mensagem e deixar-nos guiar por Ele.